

Apresentação de resultados do Projeto Conexões Urbanas

26/06/2023

Geral

A superintendente-geral Keli Guimarães participou da apresentação de resultados do Projeto Conexões Urbanas, coordenado e implementado em três cidades paranaenses pelo UNU-Habitat, que conta com o apoio da SGDES.

Foram apresentados os resultados das atuações em três municípios do Paraná: Barracão, Bom Jesus do Sul e Foz do Iguaçu, além da atuação em Dionísio Cerqueira (SC), Bernardo de Irigoyen (Argentina), Ciudad del Este (Paraguai) e em cidades fronteiriças do Líbano, Beirute, Abdeh e Bar Elias.

O projeto conta com o apoio de crianças que propuseram equipamentos como parquinhos infantis e quadras para esportes, além de soluções para que as ruas sejam mais seguras para caminhar, pensando desde a sinalização viária até sua manutenção.

“Fiquei muito feliz de saber da participação das crianças destas cidades e poder ver no rosto delas a alegria de saberem que suas ideias importam”. Comentou Keli.

A metodologia colabora para alcançar um dos objetivos do projeto: auxiliar os governos locais a melhorarem seus espaços públicos a fim de que sejam mais inclusivos e sustentáveis, integrando a população dos dois países. A coordenadora local do projeto, Camilla Almeida, explica que a participação da comunidade na elaboração das propostas é fundamental para criar espaços públicos que atendam às necessidades locais – e que, no caso destas cidades, a empolgação de todos os participantes superou as expectativas.

"Foi muito divertido, nunca me imaginei fazendo tudo isso. A gente propôs um lugar para brincar perto do riacho e uma quadra de futebol para podermos fazer campeonatos." - Yeniffer, aluna de 11 anos.

Lançado em 2022, o projeto tem como objetivo fortalecer os governos locais através do planejamento e desenho urbano participativo de espaços públicos

através de recomendações de políticas públicas, desenvolvimento de capacidades do corpo técnico, compartilhamento de conhecimento e apoio à regeneração de espaços públicos.

Financiado pela Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDA), o projeto já promoveu escutas da população e atores locais, realizou oficinas com autoridades e lideranças dos territórios, e elaborou um diagnóstico dos espaços públicos a partir de metodologias participativas.